



Para se adicionar às ações e mobilizações em defesa dos direitos dos brasileiros (a exemplo da aposentadoria, educação e saúde públicas), bem com em concordância e atendimento à decisão das centrais sindicais, que estabeleceram a **GREVE GERAL** no dia 14 de junho de 2019, a **CNASI-ASSOCIAÇÃO NACIONAL**

convoca as associações e servidores do Incra a se juntarem aos movimentos e paralisações que serão realizadas na data por todo o país.

A adesão do Incra a este movimento e outros que ocorram também está amparada nas decisões da [Assembleia Nacional da CNASI-AN](#), de março de 2019, que definiu ampla participação da categoria nas ações e movimentos que objetivam defender os direitos dos servidores e dos brasileiros de forma geral.

A [decisão de realizar Greve Geral em 14 de junho](#) ocorreu durante o ato do Dia Internacional de Luta dos Trabalhadores, em São Paulo (SP), em 1º de maio de 2019. Na oportunidade, todas as centrais sindicais do Brasil organizaram um ato unificado de 1º de maio, na capital paulista, com a participação de cerca de 200 mil pessoas na manifestação, no Vale do Anhangabaú. Os trabalhadores presentes no ato fizeram uma votação simbólica de apoio à deflagração da Greve Geral contra a Reforma da Previdência e defesa de outros direitos. A partir daquela data, a orientação das centrais foi para que a mobilização fosse construída nas

bases das mais diversas categorias – a exemplo do Incra. O objetivo é que, no dia 14 de junho, sejam paralisados todos os locais de trabalho, locais de estudo, comércio, bancos e circulação de mercadorias e veículos q transporte público, demonstrando assim para o Governo que os trabalhadores, estudantes e cidadãos de forma geral não aceitam retirada de direitos.

Defender a Previdência Social pública e combater a proposta que acaba com aposentadoria é uma das principais bandeiras da Greve Geral, assim como ampliação das ações que promovam a educação e saúde públicas para os brasileiros de todos os recantos do Brasil.

Pautas no Incra

Os direitos defendidos nacionalmente têm grande importância para os servidores do Incra, pois há fortes ameaças à aposentadoria dos profissionais mais jovens e possibilidade de perdas para os que estão no meio e final das carreiras.

Quanto à saúde, esta também é uma importante pauta para os servidores do Incra, pois os que ainda conseguem pagar as altas mensalidades da GEAP denunciam que a qualidade dos serviços, rede de atendimento e eficiência do atendimento têm caído fortemente nos últimos anos. Já quem saiu (ou foi expulso, por não ter condições financeiras para pagar mensalidades) da GEAP

